

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS PROFOP - PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA PROPOSTA DE MUDANÇA CURRICULAR.

Relato de Experiência

Marcelo Pereira de Oliveira¹

Helena M. Kashiwagi².

Resumo

A proposta desse trabalho foi apresentar e avaliar a importância da Educação Ambiental nos programas de formação pedagógica da UTFPR. A Educação Ambiental é uma importante ferramenta para o enfrentamento das crises ambientais, mas a sua efetivação nas escolas se depara com várias dificuldades na infraestrutura e na falta de professores qualificados para integrar ela com outras disciplinas curriculares. A ausência da temática ambiental está presente nos cursos de formação pedagógica que são destinados a suprir a falta de docentes licenciados na educação básica, conforme a Resolução CNE/CEB N° 02/1997 e CNE/CP N° 02/2015).

Palavras – Chave: Educação Ambiental, Formação Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

As preocupações com as questões ambientais e a sobrevivência do planeta tornaram-se comuns em todas as sociedades do planeta no século XXI. Essas questões ambientais vêm transformando e alterando os ambientes naturais, causando grandes impactos na vida e sobrevivência de todos os seres vivos, inclusive do homem. Diante dessas crises ambientais a Educação Ambiental surge como uma importante ferramenta para o enfrentamento da problemática ambiental e social, mas a sua efetivação nas instituições de

1. *Mestrando em Ensino de Ciências Ambientais (UFPR Setor Litoral), Prof.º Educação Profissional na rede Particular, formação pedagógica em meio ambiente(UTFPR), Especialista Educação Ambiental (UFPR), Especialista em questão social na Perspectiva Interdisciplinar (UFFPR). E-mail: marcelo.oliveira@ufpr.br.*
2. *Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Imobiliária e Prof.ª de Planejamento Urbano e Arquitetura da (UFPR Setor Litoral), e Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPR), Mestrado em Geografia (UFPR), Doutorado em Geografia (UFPR). E-mail: helenamkashiwagi@gmail.com*

ensino ainda se depara com inúmeras dificuldades institucionais, infraestrutura e falta de profissionais habilitados para trabalhar como disciplina específica ou de forma integrada. A finalidade desse trabalho não foi definir soluções para os problemas do sistema de ensino ou incoerências nas políticas públicas de educação, mas apresentar dados e informações para avaliar a importância e conhecimento da temática a partir da opinião dos alunos professores em processo de formação pedagógica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Educação Ambiental e Crises Ambientais

As questões ambientais, alguns casos crônicos, são resultados de ocupações desordenadas, processos industriais, questões sociais, aspectos culturais e violações de direitos humanos geradas pelas necessidades humanas, movimentação da economia mundial e decisões políticas. Quando tudo era meio natural, o homem escolhia da natureza aquelas partes ou aspectos considerados fundamentais da vida, o período técnico vê a emergência do espaço mecanizado (SANTOS 2012). Com todas as transformações e alterações ambientais que estão ocorrendo no planeta, segundo Pereira (2014) é neste cenário que surge a Educação Ambiental, como uma proposta que carrega consigo a perspectiva de formação de um novo agir social, moral e ético.

2.2 Educação Ambiental e Programas de Formação Pedagógica.

O tema transversal meio ambiente, descrito nos PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais está relacionado à Educação Ambiental. A promulgação da Lei nº 9.394/96 que aprova a lei de diretrizes e bases da educação nacional, marca uma mudança no processo educacional Brasileiro. No contexto da Educação Ambiental, a LDB (1996), faz poucas menções sobre esse processo educacional e a questão ambiental, ela estabelece que no processo de formação do cidadão, esses devem adquirir conhecimentos para a compreensão

1. *Mestrando em Ensino de Ciências Ambientais (UFPR Setor Litoral), Prof.º Educação Profissional na rede Particular, formação pedagógica em meio ambiente(UTFPR), Especialista Educação Ambiental (UFPR), Especialista em questão social na Perspectiva Interdisciplinar (UFFPR). E-mail: marcelo.oliveira@ufpr.br.*
2. *Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Imobiliária e Prof.ª de Planejamento Urbano e Arquitetura da (UFPR Setor Litoral), e Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPR), Mestrado em Geografia (UFPR), Doutorado em Geografia (UFPR). E-mail: helenamkashiwagi@gmail.com*

do ambiente natural. O PROFOP - Programa de Formação de Professores é um programa de formação pedagógica que visa habilitar bacharéis e tecnólogos para o exercício da docência em disciplinas do currículo que integram os sistemas de ensino e currículos do ensino fundamental, ensino médio e educação profissional, esse e não contempla a temática ambiental em seus núcleos de formação (contextual, estrutural e integrador), contrariando as políticas públicas de Educação Ambiental. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas (BRASIL,1999).

Analisando essa falha na grade curricular do curso de formação pedagógica (UTFPR), se sugere, a partir desse artigo, a inclusão da temática ambiental nessas grades curriculares para atendimento aos requisitos legais e as políticas públicas de Educação Ambiental.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho é classificado como uma pesquisa básica e teve caráter exploratório. O levantamento das informações para a composição avaliação e análise crítica foram realizadas através de um questionário que foi aplicado para os alunos professores da turma do PROFOP 2014/2016 da UTFPR campus Curitiba. O foco da pesquisa foi buscar informações sobre a importância da Educação Ambiental no curso de formação pedagógica, levando em consideração a opinião, experiência e realidade dos alunos professores em relação a temática ambiental e a sua ausência nas grades curriculares dos cursos de formação de professores.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A busca pela formação pedagógica pelos bacharéis, tecnólogos está concentrada nas áreas das ciências sociais aplicadas 44% (administração, economia, marketing, e outros) que buscam a licenciatura em matemática ou educação profissional. Nas ciências da saúde 32% (Zootecnia, Biologia, Química, Enfermagem) buscam a licenciatura como o complemento aos cursos de bacharéis que foram à primeira opção durante o ensino superior.

1. *Mestrando em Ensino de Ciências Ambientais (UFPR Setor Litoral), Prof.º Educação Profissional na rede Particular, formação pedagógica em meio ambiente(UTFPR), Especialista Educação Ambiental (UFPR), Especialista em questão social na Perspectiva Interdisciplinar (UFFPR). E-mail: marcelo.oliveira@ufpr.br.*
2. *Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Imobiliária e Prof.ª de Planejamento Urbano e Arquitetura da (UFPR Setor Litoral), e Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPR), Mestrado em Geografia (UFPR), Doutorado em Geografia (UFPR). E-mail: helenamkashiwagi@gmail.com*

De acordo com 68% acreditam que a Educação Ambiental deve ser ministrada de forma integrada com outras disciplinas dos currículos escolares e outros 32% consideram que ela deve ser ministrada como disciplina específica nas escolas. A maioria dos alunos considerou importante a integração da Educação Ambiental a outras disciplinas. Da amostra pesquisada verificou-se que 68% nunca realizaram cursos de Educação Ambiental e apenas 32% tiveram a oportunidade de realizar cursos de extensão, livres e especialização em Educação Ambiental. Em relação aos conceitos de aspectos e impactos ambientais, 62% dos alunos desconhecem os conceitos, e isso demonstra que sem a Educação Ambiental, nos cursos de formação, os futuros professores não poderão fazer a relação de um aspecto (ex: resíduos) pode causar impactos ambientais (poluição solo/água) no meio ambiente e não terão embasamento teórico para integração desses conceitos as suas disciplinas.

Os alunos do curso de formação pedagógica foram questionados se já tinham participado de projetos de ambientais, e foi verificado que 52% nunca participaram. Caso houvessem disciplinas relacionadas às questões ambientais, os alunos professores poderiam desenvolver atividades e poderiam estimular os docentes no desenvolvimento e implantação de projetos ambientais na comunidade escolar e nas comunidades na qual, estão inseridos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dados levantados na pesquisa, se percebe que os alunos professores, ainda não conseguem ter a percepção ou conhecimento na área ambiental para a integração da Educação Ambiental de forma interdisciplinar com as futuras disciplinas que serão habilitados, após a conclusão do cursos de formação pedagógica, além de não compreender e aplicar o conceito de desenvolvimento sustentável. Essa realidade dos cursos de formação pedagógica não atendem os preceitos legais e as políticas públicas de educação e ambiental que propõe as discussões dos temas e questões ambientais em todas as modalidades de ensino no país. A falta da temática ambiental nesses cursos de formação pedagógica, propicia deficiências no processo de formação dos alunos e isso reflete diretamente no processo de aprendizagem dos alunos da educação básica, provocando inúmeros problemas no desenvolvimento da

1. *Mestrando em Ensino de Ciências Ambientais (UFPR Setor Litoral), Prof.º Educação Profissional na rede Particular, formação pedagógica em meio ambiente(UTFPR), Especialista Educação Ambiental (UFPR), Especialista em questão social na Perspectiva Interdisciplinar (UFFPR). E-mail: marcelo.oliveira@ufpr.br.*
2. *Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Imobiliária e Prof.ª de Planejamento Urbano e Arquitetura da (UFPR Setor Litoral), e Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPR), Mestrado em Geografia (UFPR), Doutorado em Geografia (UFPR). E-mail: helenamkashiwagi@gmail.com*

percepção dos alunos, quanto à importância da Educação Ambiental e questões sociais na sociedade e na sua realidade local.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** MEC. Brasília. 2015.

BRASIL. **Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.** MEC. Brasília. 1997.

BRASIL, **Lei nº. 9.795 Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Planalto. Brasília:1999.

BRASIL. **Lei nº 9.394 Lei de Diretrizes e bases da educação nacional.** MEC. Brasília: MEC, 1996.

DIAS, Genebaldo. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PEREIRA, Franciele Amâncio. Educação Ambiental e interdisciplinaridade: avanços e retrocessos. **Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium**, Ituiutaba, v. 5, n. 2, p.575-594, Jul. 2014. Trimestral.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço. Técnica e Tempo, Razão e Emoção.** 4. Ed. São Paulo: Edusp, 2012. 392 p.

1. *Mestrando em Ensino de Ciências Ambientais (UFPR Setor Litoral), Prof.º Educação Profissional na rede Particular, formação pedagógica em meio ambiente(UTFPR), Especialista Educação Ambiental (UFPR), Especialista em questão social na Perspectiva Interdisciplinar (UFFPR). E-mail: marcelo.oliveira@ufpr.br.*
2. *Coordenadora do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão Imobiliária e Prof.ª de Planejamento Urbano e Arquitetura da (UFPR Setor Litoral), e Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPR), Mestrado em Geografia (UFPR), Doutorado em Geografia (UFPR). E-mail: helenamkashiwagi@gmail.com*